[ATUAÇÃO]

SINAL ingressa com ação civil pública contra

o Decreto 10.620/2021

Paralelamente, mobilização em outras instâncias segue

SINAL ingressou no último dia 22 de junho, como substituto processual dos servidores do Banco Central do Brasil, com uma ação civil pública contra o Decreto 10.620/2021. O processo, que tramita na 16ª Vara Federal Cível da Seção Judiciária do Distrito Federal, com pedido de antecipação de tutela, tem como objetivo impedir a transferência das atribuições de concessão e manutenção de aposentadorias e pensões do corpo funcional do BC ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Na fundamentação, a assessoria jurídica do Sindicato aponta uma série de inconsistências e violações do dispositivo ao texto constitucional e outras normas, bem como destaca o caráter autônomo da Autoridade Monetária.

"Importante notar que a Lei Complementar nº 179, de 24 de fevereiro de 2021, estabelece que o Banco Central do Brasil é uma autarquia de natureza especial, sem vinculação a qualquer Ministério, possui autonomia técnica, operacional, administrativa e financeira. Ora, se o Banco Central não se subordina hierarquicamente a nenhum Ministério, não pode um Decreto Regulamentar dispor sobre alteração de seu regimento interno e também sobre movimentação pessoal, razão pela qual a situação não pode passar ao largo da análise judicial", argumenta.

A ação civil pública se dá paralelamente a outros feitos, no Judiciário e no Executivo, uma vez que o tema consta da pauta reivindicatória da categoria desde meados de 2021. Conforme destacou a edição de junho do SINAL Plural Expresso, o Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado (Fonacate), do qual o Sindicato participa, foi admitido, em maio, na condição de amicus curiae, na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 6767, em trâmite no Supremo Tribunal Federal (STF).

Anteriormente, o presidente do SINAL e vice-presidente de Comunicação do Fonacate, Fábio Faiad, acompanhado da assessoria jurídica do Fórum, se reuniu com representantes do gabinete da relatora da ADI 6767 no STF, ministra Rosa Weber, levando argumentos em favor da declaração de inconstitucionalidade do Decreto 10.620/2021.

No Executivo, segue a cobrança junto à Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal (SGP), do Ministério da Economia, e à Secretaria de Previdência, do Ministério do Trabalho e Previdência. No âmbito do Banco Central, a contraproposta aprovada pelos servidores e enviada pelo Sindicato ao presidente Roberto Campos Neto, na esteira da mobilização da categoria pela Reestruturação de Carreira, contempla a exclusão da Autarquia do alcance do referido Decreto. Por meio do boletim oficial InterAção, em 24 de junho, o BC se declarou favorável ao pleito e garantiu estar em tratativas com outros órgãos.

O SINAL segue atuando nas variadas frentes, ciente de que o lugar dos aposentados e pensionistas do BC é dentro da própria Casa. Para mais informações, acompanhe o informativo Apito Brasil em nosso site (sinal.org.br).

Servidores criaram petição pública pela exclusão do BC do Decreto 10.620/2021

Abaixo-assinado virtual, endereçado ao presidente da Autarquia, Roberto Campos Neto, contou com mais de 3400 assinaturas

om o objetivo de reforçar a mobilização contra a transferência de aposentadorias e pensões do Banco Central do Brasil ao INSS, um grupo de colegas aposentados e pensionistas criou, em junho, uma petição pública virtual. O abaixo-assinado, já encaminhado ao presidente do BC, Roberto Campos Neto, contou com a assinatura de mais de 3400 servidores da Autarquia em todo o Brasil.

No documento, os signatários solicitam que seja incluído artigo - na Medida Provisória sobre a Reestruturação de Carreira, em elaboração - excluindo o órgão do alcance do Decreto. Ainda, argumentam que o dispositivo pode produzir efeitos adversos sobre o corpo funcional e conflita com a autonomia da instituição.

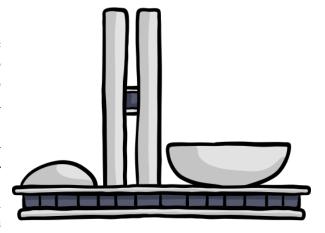
O SINAL divulgou e apoiou a inciativa, por entendê-la como um importante reforço ao trabalho que já vem desenvolvendo contra o Decreto, conforme destaca a reportagem de capa desta edição do SINAL Plural Expresso.

[PARLAMENTO]

SINAL já trabalha no Congresso com vistas ao Orçamento para o próximo ano

Objetivo é assegurar os recursos necessários para a Reestruturação de Carreira dos servidores do Banco Central

SINAL já começou a se mobilizar no âmbito do Congresso Nacional, com vistas à composição do Orçamento da União para o próximo exercício. Neste sentido, mantém interlocução com os parlamentares das duas Casas Legislativas.



Após tratativas com o deputado federal Professor Israel Batista (PSB/DF), foram apresentadas três emendas ao Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2023 (PLN 5/2022).

Os textos das emendas propostas versavam, dentre outros pontos, sobre a previsão de recursos na peça orçamentária para o processo de Reestruturação das Carreiras do Banco Central do Brasil.

"É fundamental que as carreiras da Autoridade Monetária, no âmbito da União, tenham o tratamento salarial adequado, através de uma estrutura que valorize a competência, a experiência e a capacitação, ao mesmo tempo em que realize o necessário e justo reconhecimento da sociedade e do Estado pela importância do trabalho desenvolvido pelos servidores da Autarquia", destacava trecho da justificativa de uma das emendas apresentadas pelo deputado, que coordena a Frente Parlamentar Mista em Defesa do Serviço Público (Servir Brasil).

No substitutivo apresentado no fim do mês de junho, o relator, senador Marcos do Val (PODEMOS/ES), contemplou apenas a previsão de reestruturação e recomposição remuneratória para carreiras integrantes dos órgãos federais da polícia federal, polícia rodoferroviária federal, polícias penais federal, estaduais e distrital, polícia civil do Distrito Federal e para os militares do Distrito Federal.

O trabalho, no entanto, segue, uma vez que o projeto acerca das Diretrizes Orçamentárias é o ponto de partida para a garantia de recursos ao atendimento de uma série de pleitos constantes da pauta reivindicatória dos servidores do Banco Central. Da mesma forma, permanece a cobrança do Sindicato para que a Diretoria do BC entre em campo na defesa dos servidores da Autarquia.

Filiados têm descontos em milhares de produtos e serviços

De instituições de ensino a viagens, parceiros do SINAL garantem condições exclusivas; saiba mais!

urbine sua formação em uma das melhores e mais tradicionais instituições de ensino do país, sem precisar sair de casa. Filiados ao SINAL de todo o Brasil têm descontos exclusivos em diversos cursos de pós-graduação EaD da Universidade Mackenzie. A parceria garante o mesmo benefício para os cônjuges e outros dependentes diretos do filiado.

Para mais informações, entre em contato com a equipe Mackenzie pelos canais informados na imagem ao lado.

Mais vantagens!



Além dos convênios diretos com faculdades, escolas de idiomas, rede de farmácias, hotelaria e muitos outros, o Sindicato possui parceria com o Markt Club, maior clube de vantagens do país, que garante aos filiados descontos em milhares de produtos e serviços, em lojas virtuais e físicas, espalhadas por todo o território nacional. De vestuário e eletroeletrônicos a passagens aéreas, por exemplo, você encontra os maiores varejistas do Brasil em um só lugar.

Para saber mais, ativar o seu cadastro na plataforma SINAL Plus e aproveitar milhares de ofertas à sua



(11) 3434-2970
Bianca.torquato@mackenzie.br

Inscrições exclusivamente nos canais informados acima

ou

disposição, acesse o site sinalplus. temmaisvantagens.com.br. É possível cadastrar até cinco dependentes no sistema, para usufruírem dos mesmos descontos. Caso encontre dificuldades no momento do cadastro ou tenha qualquer dúvida quanto à utilização da plataforma, entre em contato pelo telefone ou WhatsApp (61) 99354-6881, pelo email atendimento@temmaisvantagens. com.br ou, ainda, pelo *chat* dentro do site.

Entrando em contato

com a nossa equipe

BIANCA TORQUATO

(a) (11) 9 4220-1406

Se você não encontrar na plataforma o serviço ou produto

desejado, pode indicá-lo ao Markt Club.

Acessando o QR Code de inscrição

Então, já sabe, antes de planejar a próxima viagem, renovar o guarda-roupa ou estudar um novo idioma, verifique a rede conveniada do Sindicato.

Para conhecer todas a parcerias, nacionais ou regionais, do SINAL, acesse nosso site (sinal. org.br) e, no menu superior, clique em "Convênios". Em caso de dúvidas, entre em contato com sua representação regional.

CUIDE-SE

Não é hora de afrouxar a vigilância. Muitas regiões do país registraram o aumento significativo da incidência de doenças respiratórias, inclusive infecções pelo coronavírus (Covid-19), nas últimas semanas do mês de junho. E a chegada do inverno requer ainda mais atenção.

Portanto, observe as orientações em relação ao uso de máscaras - que voltou a ser obrigatório, em locais fechados, em diversas cidades brasileiras -, evite grandes aglomerações e mantenha-se em dia com o calendário de vacinação.

Cuide-se, mantendo os protocolos recomendados pelas autoridades sanitárias, e ajude a preservar também a saúde da comunidade à sua volta.



FIQUE ATENTO

A cada dia surgem novas tentativas de golpe. Em uma das mais recentes investidas, criminosos entram em contato com as potenciais vítimas - por WhatsApp, SMS ou email - se passando por servidores da Receita Federal e solicitando a "regularização do CPF". Na mensagem, os golpistas solicitam, via link, o pagamento de uma taxa referente à suposta regularização pendente.

"A Receita esclarece que a regularização do CPF é realizada gratuitamente pelo site oficial (gov.br/receitafederal/pt-br), e que os alertas enviados não possuem link de acesso. Ao entrar, o contribuinte deve selecionar a opção "Meu CPF", em que encontrará orientações sobre como corrigir sua situação cadastral de acordo com a irregularidade no sistema", destaca a Instituição.

Fique atento. As tentativas de golpe vêm se tornando ainda mais sofisticadas e usando como "isca" desde supostas regularizações de cadastro até falsos créditos a receber em ações judiciais. Não faça depósitos, transferências ou pagamento de boletos sem se certificar previamente. Não forneça informações pessoais e não clique em links suspeitos recebidos.

Em caso de dúvidas, entre em contato conosco: (61) 3322 8208 / WhatsApp (61) 98145 8400 – juridiconac@sinal.org.br.

SERVIÇO PÚBLICO

O Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado (Fonacate), do qual o SINAL é membro, divulgou a Carta de Princípios das entidades. O documento é o ponto de partida para os diálogos com os presidenciáveis e outros candidatos às eleições de outubro.

Na carta, as representações do Fonacate trazem uma série de diretrizes acerca do "fortalecimento do Estado Democrático de Direito", da "retomada das capacidades estatais de planejamento governamental e de coordenação estratégica", da "valorização dos servidores" e da "qualificação dos serviços públicos", e convocam os postulantes aos cargos eletivos a endossarem a agenda.

Para conferir o documento na íntegra, acesse o site fonacate.org.br.

Os informativos e documentos citados nas matérias podem ser acessados na versão digital do Sinal Plural Expresso, disponível em nosso site (sinal.org.br), na aba "Publicações", ou pelo QR Code ao lado.

Construa, junto conosco, este boletim. Envie comentários e sugestões de assuntos que você gostaria de ver aqui para sinalplural@sinal.org.br.





Use a câmera do seu smartphone para acessar.